

A Fundação Jorge Álvares deposita garrafa rara de porcelana da Dinastia Ming no Museu do Centro Científico e Cultural de Macau

Desde o dia 16 de Outubro de 2012 que, graças à Fundação Jorge Álvares, o Museu do Centro Científico e Cultural de Macau conta, em depósito permanente, com mais uma importante e rara peça no seu já muito valioso espólio.

A peça de porcelana, uma garrafa, conhecida entre os especialistas por “garrafa dita de Jorge Álvares”, que integrou a coleção da Fundação Jorge Álvares em 2012, está datada de 1552, e contém uma legenda explícita que identifica quem a encomendou – o mercador Jorge Álvares: “ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVRZ NA//A ERA DE 1552 REINA”.

Natural de Freixo de Espada à Cinta, onde existe uma estátua em sua memória, o mercador Jorge Álvares foi sócio do também mercador, e escritor, Fernão Mendes Pinto, tendo ele próprio sido autor da primeira obra em língua ocidental sobre o Japão. A obra – *Informação das Coisas do Japão* – foi escrita em Malaca em 1547, e oferecida a S. Francisco Xavier.

Não deve este rico mercador de Freixo de Espada à Cinta, pelo impulso decisivo que deu ao conhecimento do Oriente e ao comércio com a China, que permitiu a criação de Macau, ser confundido com o Jorge Álvares escrivão e soldado-mercador, um dos três primeiros nacionais a chegar à China insular, à ilha de Tamão, em 1513, juntamente com outros dois portugueses, cujos nomes são desconhecidos.

Pelo grande interesse cultural e valor patrimonial que a peça em si mesma encerra, tem a Fundação Jorge Álvares o gosto de seguidamente publicar um pequeno artigo da especialista em porcelana chinesa Dra. Maria Antónia Pinto de Matos. Nele a actual Directora do Museu Nacional do Azulejo faz um pequeno historial das mais antigas encomendas personalizadas feitas por europeus na China e apresenta uma ficha detalhada das características específicas da garrafa que pode ser apreciada no Museu do Centro Científico e Cultural de Macau.

Carlos Melancia
Presidente da Fundação Jorge Álvares



GARRAFAS, DITAS DE JORGE ÁLVARES por Maria Antónia Pinto de Matos

O exemplar da garrafa, dita de Jorge Álvares, que faz parte do espólio da Fundação Jorge Álvares, em Lisboa, integra a série de porcelanas decoradas a azul-cobalto sob o vidro, que constituem as mais antigas encomendas personalizadas conhecidas feitas por europeus aos oleiros chineses.

Estes objectos, testemunhos da primeira fase das relações sino-portuguesas e os primeiros a ostentarem decoração e ou forma europeias, imortalizam as armas do reino, a divisa de D. Manuel I, o cristianismo, mandatos e feitos de homens de armas lusos nas terras e mares do Oriente, no decorrer do século XVI e inícios do século XVII, comprovando o pioneirismo dos portugueses neste comércio.

GARRAFAS, DITAS DE JORGE ÁLVARES

Estas peças constituem um dos mais interessantes e originais conjuntos de porcelanas destinadas ao comércio externo, encontrando-se hoje dispersas por colecções públicas e privadas nacionais e estrangeiras.

Primeiro encomendadas através de Malaca e, posteriormente, através de Macau, as porcelanas mais antigas para o mercado português, entre as quais se integram estas garrafas, juntam à decoração tipicamente chinesa – motivos florais, animais mitológicos mais comuns, emblemática budista e taoista, cenas quotidianas, entre outras – as armas reais portuguesas, sempre em posição invertida e, por vezes, deturpadas, a esfera armilar, divisa de D. Manuel I, o monograma IHS (as iniciais do nome de Jesus em grego) e inscrições em português e latim. Um encontro entre dois mundos, onde elementos se apresentam justapostos sem verdadeira comunicação.

A garrafa da Fundação Jorge Álvares integra o original e importante conjunto de objectos com inscrições:

- quatro taças decoradas com a esfera armilar, as armas reais portuguesas e ou o monograma sagrado IHS acompanhados pela legenda “AVE MARIA GRATIA PLENA” (Avé Maria Cheia de Graça), uma na Fundação Medeiros e Almeida, outra na Fundação Carmona e Costa, uma no Peabody Museum, Salem, USA, e a 4.ª na Colecção RA;

- duas escudelas com decoração totalmente chinesa e a inscrição “EM TEMPO DE PERO DE FARIA DE 1541” (uma no Museu Rainha D. Leonor, Beja, e outra no Museu Duca di Martina, Nápoles) e uma taça (no Topkapi Saray Museum, Istambul) com a mesma inscrição acompanhada pela esfera armilar e as armas reais portuguesas;

- nove garrafas, incluindo a da Fundação Jorge Álvares, portadoras da inscrição “ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVRZ NA//A ERA DE 1552 REINA” e decoração vária: motivos florais e ou vegetalista (antiga Colecção do Santuário de Ardebil, actualmente no Museu de Artes Islâmicas, Teerão, Fundação Carmona e Costa e antiga Colecção José Maria Jorge), elementos aquáticos (Victoria and Albert Museum, Londres, e Museu do Caramulo – Fundação Abel Lacerda, Caramulo), leões a brincar com bolas de brocado (Musée national des arts Asiatiques – Guimet, Paris, e Walters Museum, Baltimore, USA), e gamos (?) e ou *qilin* numa paisagem (Colecção RA), muito similar à garrafa em apreço. Dos nove exemplares só dois têm o gargalo completo: o do Walters Museum e a do Santuário de Ardebil.

A identidade do encomendante, hoje consensual, foi discutida com base no diferente desenvolvimento da abreviatura do apelido, onde alguns autores leram “Anriquez”, leitura induzida pela união do L com o V, como é o caso da garrafa da antiga Colecção José Maria Jorge. A grafia da garrafa da Colecção Jorge Álvares não admite, no entanto, tal dúvida, sendo certa tratar-se de Jorge Álvares.

Este mercador português, natural de Freixo de Espada à Cinta, era sócio do mercador-escritor, Fernão Mendes

Pinto, com quem terá partido para o Japão (sendo um dos primeiros europeus a visitar as ilhas nipónicas) e terá apresentado um japonês, que trouxe consigo, a S. Francisco Xavier, o célebre Anji-ro ou Paulo de Santa Fé, quando ambos se encontraram em Malaca em 1547 (cf. Pedro Dias).

Segundo Luís Filipe Barreto, “Este Jorge Álvares é o autor, em Malaca, em finais de 1547, da primeira obra em língua portuguesa (e em qualquer outra língua ocidental) sobre o Japão: *Informação das Coisas do Japão*, oferecida a S. Francisco Xavier, que logo a enviou para Roma, a partir de Cochim, em janeiro de 1548”. Foi na cabana do rico mercador, na ilha de Sanchoão, que o apóstolo das Índias viria a morrer, em 1552, sem ter cumprido o objectivo da sua vida: a missão da Império do Meio.

Tal como nas escudelas de 1541, a legenda sobre as nove garrafas conhecidas também está incompleta, pois acaba bruscamente em REINA, uma palavra não terminada, cortando o final da frase e o sentido da inscrição, que, como observou Luís Keil, poderia ser REINANDO EM PORTUGAL EL REI D. JOÃO III.

Este conjunto de peças é a prova da existência de um comércio clandestino entre os portugueses e os chineses, apesar do corte de relações oficiais entre os dois países no período compreendido entre 1522-1554.

De entre as garrafas conhecidas, ditas de Jorge Álvares, o exemplar da Fundação Jorge Álvares tem uma vantagem, que faz a diferença, a marca do reinado de Jiajing (1522-1566), no decorrer do qual foi manufacturada em Jingdezhen, a metrópole da porcelana, situada na província de Jiangxi. Tal como acontece na maioria das manifestações artísticas do período, este objecto ostenta alguns motivos decorativos, símbolos de longevidade, tão procurada por aquele imperador, um fervoroso taoista. A paisagem, quase sempre rudimentar no decorrer do reinado, é marcada pelo pinheiro, o bambu e pequenos rochedos, onde se destacam um gamo (?) e um *qilin*, todos símbolos de longevidade. O primeiro por se tratar de uma árvore de folha perene que se mantém sempre verde. O bambu provavelmente devido à durabilidade e flexibilidade. Diz-se que o gamo é o único animal capaz de encontrar o cogumelo da imortalidade, o *lingzhi*, e o *qilin*, além da longevidade, simboliza a doçura, a felicidade, a ilustre progenitura, a verdade e a administração sábia.



Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)



Considerando que a Fundação Jorge Álvares integra nos seus órgãos sociais um património de conhecimentos, competências e sensibilidade de especial importância e singularidade, por aglutinar personalidades que assumiram em Macau as mais altas responsabilidades, designadamente o conjunto dos antigos Governadores e personalidades com uma reconhecida experiência em diversificadas áreas no que se refere ao conhecimento e vivência de Macau e da China,



e tendo em conta que o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas subscreveu com a Universidade de Macau um Protocolo de Cooperação no quadro do desenvolvimento do novo “campus universitário” da Ilha da Montanha, bem como considerando o interesse das universidades portuguesas em expandir a sua missão em contextos internacionais, e as vantagens que podem advir para as universidades portuguesas do estabelecimento de relações de cooperação que vinculem as instituições na prossecução dos respectivos objectivos estatutários na área da educação e da ciência,

as duas instituições decidiram oficializar o desenvolvimento de uma colaboração que tem por objectivo directo a articulação das acções das duas instituições que visem o desenvolvimento da cooperação entre universidades representadas no CRUP e a Universidade de Macau, bem como que a Fundação, face ao seu património de conhecimentos, proporcione ao CRUP consultoria, com carácter gratuito, sempre e quando para tal for solicitada, tendo em vista o fomento e sustentação daquela cooperação e, num âmbito mais alargado, a cooperação com as Universidades e Institutos de Investigação chineses.

A cooperação entre o CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e a Fundação Jorge Álvares foi formalizada através de um Protocolo de Cooperação assinado pelos respectivos Presidentes, Prof. Doutor António Rendas e Eng.º Carlos Melancia, no dia 10 de Abril de 2012, nas instalações do CRUP em Lisboa, por ocasião de uma reunião do Conselho.

Prémios e Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau



À semelhança do ano anterior, em representação do Presidente da Fundação, os Prémios e a Bolsa anuais da Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau relativos ao ano lectivo 2011/2012 foram entregues pelo Reitor e Vice-Reitor da Universidade de Macau, respectivamente Prof. Wei Zhao e Prof. Rui Martins, na cerimónia que teve lugar na Universidade de Macau, no dia 15 de Setembro de 2012, tendo sido contemplados:

- Ng Cen Ana – € 2.000,00 – Prémio melhor licenciatura – Estudos Portugueses na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (3.94 valores na escala de 4.0 GPA);
- Mui Cheng Fei – € 1.500,00 – Prémio melhor licenciatura na Faculdade de Direito (17 valores na escala de 20);
- Cheong Mio Keng – € 1.500,00 – Bolsa FJA – Departamento de Português da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais



Existindo já, designadamente em Lisboa, iniciativas similares, foi com vista a contribuir para a melhoria da integração em Portugal da numerosa comunidade chinesa imigrante residente no concelho de Cascais que a Fundação Jorge Álvares, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, lançou no ano lectivo 2008/09 um projecto de ensino da língua portuguesa a nacionais chineses, gratuito, em horário pós-laboral, destinado a imigrantes adultos.

Assente no êxito da experiência do ano piloto, as aulas de português têm-se mantido desde então, continuando no ano lectivo 2012/13, na renovada Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, às terças e quintas-feiras, das 20h00 às 21h30, e aos domingos, das 16h00 às 17h30.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Cascais
Câmara Municipal



O primeiro período decorreu de 16 de Outubro a 14 de Dezembro de 2012, e o segundo e terceiros períodos decorrem, respectivamente, de 03 de Janeiro a 15 de Março e de 03 de Abril a 30 de Junho de 2013.

Inscrições e informações: Professora Isabel Anjos – 912 577 092

“MERCADORES DO ÓPIO – MACAU NO TEMPO DE QUIANLONG” de Maria Helena do Carmo
Edição da Editora Tágide que contou com o apoio da Fundação Jorge Álvares.



O romance histórico *Mercadores do Ópio – Macau no Tempo de Quianlong* abarca a vivência macaense do século XVIII, combinando situações reais com outras romaneadas pela autora. A obra retrata a saga de quatro gerações contemporâneas de Quianlong, dando relevo ao lado humano das personagens, que enfrentaram, em constante reacção às leis imperiais, difíceis situações económicas e políticas.

Os Vicente Rosa, enriquecidos com o comércio e o contrabando do ópio na China, então proibido no Império do Meio, viram-se aprisionados na gaiola dourada de Macau por deterem recursos financeiros e uma frota mercantil que sustentava a cidade em épocas de crise. A sua permanência no território assegurou a continuidade da presença portuguesa.

De um modo engenhoso, qual esfera de jade que encerra várias outras no seu interior, o romance destaca também aspectos pontuais da história da China, salientando a vida íntima do imperador Quianlong, divulgada por mercadores, jesuítas da corte e autores anónimos em trabalhos ficcionados.

Autora do romance histórico *Uma Aristocrata Portuguesa no Macau do século XVII – Nónha Catarina de Noronha*, publicado na Coleção Jorge Álvares, Maria Helena do Carmo é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Maria Helena S. R. do Carmo, fez o Mestrado em Língua e Cultura Portuguesa – variante de História, na Universidade de Macau, com uma dissertação sobre os interesses portugueses em Macau na primeira metade do séc. XVIII. Foi locutora nas rádios de Goa e de Angola, e professora em Moçambique, Angola, Macau e Portugal. É autora de vários trabalhos relacionados com a história de Macau, território onde viveu entre 1995 e 1999.

“EUROPE AND CHINA: SCIENCE AND THE ARTS IN THE 17th AND 18th CENTURIES”

Os Encontros “History of Mathematical Sciences: Portugal and East Asia” nasceram da ideia que era necessário estudar e dar a conhecer à comunidade científica internacional o papel importantíssimo de Portugal enquanto transmissor da cultura científica ocidental para a Ásia Oriental, e muito em particular para a China e o Japão, bem como o seu papel de introdutor do conhecimento do Oriente na Europa.



Após ter apoiado, em 2005, o 3.º Encontro que teve lugar em Tóquio, de 4 a 7 de Agosto, a Fundação Jorge Álvares associou-se de novo à organização destes importantes seminários científicos e contribuiu em 2012 para a publicação das Actas do 4.º Encontro, que teve lugar em Beijing, em 2008. Trata-se de uma obra editada na World Scientific pelo Prof. Luís Saraiva, da Universidade de Lisboa, em colaboração com o Prof. Liu Dun.

O N.º 16 da REVISTA DAXIYANGGUO

Artigos: “Reflexão sobre o lugar da China na conjuntura internacional: O face a face com o Hegemon Americano”, de Paulo Duarte; “*Smart Power* e Diplomacia pública da RPC perante os Bric”, de Marco António Baptista Martins; “A nova cooperação Sul-Sul na política externa brasileira”, de Raquel de Caria Patrício; e “Da diáspora ao *Nation Building*: O caso da Circássia”, de Tiago A. Ferreira Lopes.



Revista patrocinada integralmente pela Fundação Jorge Álvares

“EM BICOS DE PÉS E DE OLHOS EM BICO”

O livro “Em Bicos de Pés e de Olhos em Bico – Vivências e Convivências entre Chineses e Portugueses” é uma obra colectiva sobre experiências interculturais, editada em 2012 pela Mare Liberum. Em estilos diversificados, mas de leitura acessível, descontraída e, muitas vezes, divertida, os autores, distribuídos e alternados entre as duas nacionalidades, dão-nos a conhecer o admirável mundo do Império do Meio, pelos olhos lusitanos, e o mundo português, pelos olhos chineses.



É objectivo da obra que os leitores se sintam seduzidos a descobrir, por exemplo, o que sente um chinês quando lhe servem e prova um prato de bacalhau. Será que gosta de fado e o que pensa da democracia? Em sentido contrário, qual a sensação que pode ter um português quando confrontado com as regras sociais ou de etiqueta chinesas? Gosta de saborear jiaozi e encontra a destreza suficiente para comer com pauzinhos? Nada melhor do que seguir as páginas do livro para encontrar estas e muitas outras curiosidades. São narrativas de inquestionável riqueza sociocultural, divididas entre a crítica, a admiração e o divertimento, que ajudam cada um destes povos a redescobrir a sua própria identidade.

A edição foi coordenada por Jorge Tavares da Silva e Zélia Breda, tem prefácio de João de Deus Ramos e integra textos de António Graça de Abreu, Arnaldo Gonçalves, Cao Bei, Carmem Amado Mendes, Chão Bin, Cláudia Ribeiro, Gil Cortez Torcato, Hu Shaohua, José Duarte de Jesus, Jorge Tavares da Silva, José Carlos Matias, Maria João Belchior, Ran Mai, Wang Haiyuan, Wang Suoying, Wu Aiyang, Y Ping Chow, e Yao Jingming.

“O CULTO DE MAZU – uma visão histórica (Da Dinastia Song ao início da dinastia Qing)”, de Roderich Ptak

Edição do Centro Científico e Cultural de Macau com o apoio da Fundação Jorge Álvares, bilingue português e alemão.



Nas palavras do autor a obra “dá a conhecer a deusa chinesa dos navegantes e, ao mesmo tempo, seguir o percurso que o seu culto teve. Hoje, Mazu – esta é uma das suas designações, é uma das mais importantes representantes do mundo dos deuses da Ásia Oriental. Não é, certamente, exagero afirmar que o culto de Mazu é muito popular e, desde há alguns anos, teve um impulso renovado proveniente tanto da República Popular da China como de Taiwan.”

VII Fórum Internacional de Sinologia



A FJA congratula-se por manter o apoio a estas importantes iniciativas do Instituto Português de Sinologia dirigido pela reputada sinóloga Prof. Doutora Ana Maria Amaro, que alcançaram e têm sabido manter um lugar de grande relevo no conjunto das realizações ligadas aos estudos chineses do nosso País.

A sétima (VII) edição dos Fóruns Internacionais de Sinologia teve lugar em 2012, nos dias 1 a 3 de Março no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto do Instituto Politécnico do Porto, e foi subordinada ao tema "Céu, Continente, Mar, Homem", com os seguintes painéis: "O Céu – a Harmonia e a Superioridade: o Pensamento Filosófico do Confucionismo e do Neo-Confucionismo"; "O Continente – Organização e Utilização do Espaço"; "O Homem – o Espírito Criativo na China: Nova Literatura, Nova Arte e Novos Media"; "O Mar – Rotas Migratórias para Outras Terras"; e "O Céu, o Continente, o Mar e o Homem – Duas Indústrias Turísticas: Visitando a China, Explorando o Mundo / Relações Comerciais: Mudança de Papéis no Século XXI / Intercâmbio Cultural: Caminhando em Direcção ao Futuro". Como actividade paralela realizou-se uma exposição colectiva de aguarelas e caligrafia chinesas.

O U T R O S A P O I O S

VISITA A PORTUGAL DE UMA DELEGAÇÃO DO "Macro Euro-China Entrepreneurs Club"

Após duas visitas a Portugal, em 2002 e em 2008, a FJA associou-se de novo em 2012 à organização de uma visita de um grupo de empresários chineses do denominado MECEC – Macro Euro-China Entrepreneurs Club – entidade fundada em Macau, ao tempo da administração portuguesa, que tem promovido o desenvolvimento das relações entre a União Europeia e a China.

A delegação do MECEC trouxe mais uma vez à Europa, numa viagem de negócios iniciada em Portugal, um grupo de empresários e entidades oficiais, desta vez da província de Jilin.

Durante a estadia do grupo em Portugal a Fundação Jorge Álvares ofereceu uma recepção nas suas instalações do Casal de S. Bernardo, em Alcaíça, Mafra, onde os empresários tiveram a oportunidade de contactar com diversas entidades nacionais e locais.



欧盟中国企业家联合会
EURO-CHINA



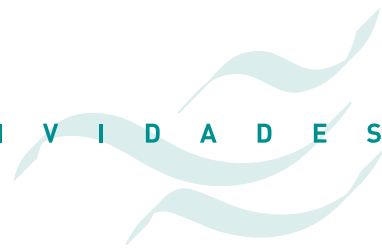
FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

MARCOS PORTUGAL (1762-1830): 250 anos do nascimento



Tendo a Biblioteca Nacional de Portugal organizado, no âmbito das comemorações dos 250 anos do nascimento da incontornável figura da música luso-brasileira que foi Marcos Portugal, uma extensa exposição cobrindo todas as áreas da sua produção – dramática, religiosa e pedagógica –, além de peças de carácter biográfico, a Fundação Jorge Álvares cedeu para esta importante iniciativa cultural, da sua valiosa colecção de partituras originais, provenientes do espólio do Maestro Filipe de Sousa, o original da Missa Festiva (Kyrie e Gloria). A exposição pode ser visitada de 25 de Outubro de 2012 a 31 de Janeiro de 2013.



❖ APOIO ÀS ARTES MARCIAIS CHINESAS

ESTÁGIO DE ALTO RENDIMENTO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO DE “WU SHU”



O atleta cadete da **Escola de Artes Marciais SHE-SI** Tomás Dias Araújo é o actual Campeão Europeu – dupla medalha de ouro – de Tai Chichuan e Tai Chi Jien, tendo sido apurado para representar Portugal no Campeonato do Mundo juniores que decorreu em Macau, de 15 a 25 de Setembro de 2012. Tendo em conta a importância da modalidade e o alto nível do atleta português, a Fundação Jorge Álvares disponibilizou-se para apoiar a sua preparação para este importante evento desportivo, tendo patrocinado a sua participação num estágio de alto nível realizado na BSUI – Beijing Sports University, que teve lugar de 15 a 30 de Agosto.



ASNAAMC ADQUIRE NOVO DRAGÃO TRADICIONAL CHINÊS

Na mesma área desportiva a Fundação apoiou igualmente a **Associação Nacional de Atletas de Artes Marciais Chinesas** para a aquisição de um novo dragão tradicional chinês que lhe permite responder com melhor técnica e capacidade às solicitações que lhes são dirigidas.



FICHA SUCINTA DA GARRAFA DITA DE JORGE ÁLVARES, DA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES



Porcelana branca decorada a azul-cobalto sob o vidrado

Jingdezhen, província de Jiangxi

Dinastia Ming, marca e reinado de Jiajing (1522-1566), datada de 1552

Altura: 23,7 cm; Diâmetro do pé: 8,3 cm

Garrafa com bojo piriforme, gargalo alto, truncado, repousando sobre pequeno pé ligeiramente inclinado para o interior, de porcelana branca, executada em três taelos, cuja junção é visível no exterior, na parte inferior do bojo. O vidrado levemente azulado reveste a totalidade da peça, à excepção da extremidade do pé, onde a sua paragem é assinalada por linha alaranjada.

A decoração, pintada em vários tons de azul-cobalto, reparte-se por vários registos separados entre si por duplo círculo. O registo central, que ocupa praticamente todo o bojo, mostra um *qilin* e um unicórnio com corpo de gamo mosqueado mas com um chifre (o que o aproxima do *qilin*) cavalgando numa paisagem, limitado por sebe, com pequenos bambus brotando de rochedos, um pinheiro com tronco contorcido e um conjunto de bambus, que balizam o território de cada animal. A copa do pinheiro e as extremidades dos bambus foram abruptamente cortadas pelo registo seguinte, a inscrição portuguesa, em posição invertida, distribuída por duas linhas: “ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVRZ N//A ERA DE 1552 REINA”.

No gargalo, duas bandas: uma decorada com quatro cabeças de *ruyi* ligadas por motivo vegetalista e outra com motivos geométricos formando losangos, típicas de meados do século XVI. O pé é realçado por círculo azul. A base apresenta a marca em seis caracteres, dispostos em duas colunas de três caracteres: *da Ming Jia jing nian zao* [feito no período Jiajing da grande dinastia Ming], inscrita num duplo círculo.

O gargalo, que deveria ser em forma de trombeta, conforme duas das nove garrafas com a mesma inscrição conhecidas, as únicas com gargalo original, está incompleto e remata com aplicação de prata com decoração floral de influência otomana.

Maria Antónia Pinto de Matos
Directora do Museu do Azulejo



其他赞助



大量的培训为了支持中国世界杯“武术”

SHE-SI 武术学校的运动员托马斯·迪亚斯·阿劳霍 (Tomás Dias Araújo) 是现在的欧洲冠军- 双块金牌- 太极拳项目和类似项目, 被选为葡萄牙代表, 参加于 2012 年 9 月 15 日至 9 月 25 日在澳门举行的青年锦标赛。鉴于这项运动的重要性及对运动员高水准的要求, 欧维治基金会支持他们为此次比赛所作的一切准备, 比如说赞助他们参加北京 BSUI 的实习活动- 北京体育大学, 在 8 月 15 日到 30 日的活动。



在同一体育领域, 基金会也支持中国武术运动员协会, 为了更好的展示中国龙的形象, 让他们具有更好的技巧和应具备的能力。

欧维治基金会, 若昂·欧韦治关于此瓷瓶的简短说明



白色瓷器镶有蓝色的钴釉

江西景德镇制造

明代, 嘉靖年间(1522-1566), 可追溯至 1552 年

长度: 23,7 厘米; 直径: 8,3 厘米

此瓶子为梨形, 瓶颈很高, 被截断了, 所以有些向内倾斜, 主要的色调为白色被三个支架所支撑, 所以可以很

清晰的看到外观。蓝色的钴几乎覆盖了整个瓶面, 除了瓶子的底部, 因为底部更是另一番景象, 底部用橙色的线所包围。

此工艺品用不同色调的蓝釉所印刻, 并且分布在两个圆圈之间。中间则是另一番景象, 上面印画着一个麒麟, 和一个神兽, 此神兽拥有扁角鹿的身体, 神马的角 (和麒麟有一些相像), 四周被篱笆环绕, 并且还有刚刚破石而出的竹子, 枝叶翠绿的松树, 和很多参天的竹子, 当然还有一些较有特色的动物。松树的树冠好似与竹子的末端突然被切断了一样, 在瓶子的下面, 用葡语印刻着 2 行字: “这使得若昂·阿尔瓦雷斯 xxx 1552 年王朝”(“ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVRZ NA//A ERA DE 1552 REINA”)。在瓶颈处, 绑有两条带子: 一条带子由 4 个如意连接起来, 另一条则具有典型 16 世纪中叶的特点, 有几个几何图形拼凑而成。在底座处, 则是蓝色的圆圈, 并展示了 6 个汉字, 分为 2 列, 每列 3 个字: 于明嘉靖年造 (明代嘉靖年间制造)。

在瓶颈处, 应该是一个小号的形式, 9 个瓷瓶中, 其中有 2 个瓷瓶具有相同的铭文, 并且是独一无二具有原始瓶颈的, 尽管不是很完整, 但这道工艺及其特别, 是用银饰雕刻的花卉图案, 很多人说, 这是受了奥斯曼帝国的影响。

玛丽亚·安东尼奥·平托·马托斯
(Maria Antónia Pinto de Matos)
瓷砖博物馆馆长



第七届汉学国际论坛



欧维治基金会非常高兴著名汉学教授安娜·玛丽亚·阿马罗 (Ana Maria Amaro) , 对葡萄牙汉学论坛的大力支持与帮助, 更感谢为了汉语言文化在葡顺利传播, 该教授及她所在机构的支持与帮助。

第七届汉学国际论坛于 2012 年 3 月 1 日至 3 月 3 日在波尔图经济管理和计算高级学院和波尔图理工学院隆重召开, 此论坛的主题为“蓝天, 土地, 大海, 人类”, 并分为以下几个板块: “蓝天- 和谐与优势: 儒家思想和新的哲学思想”; “土地 - 组织和利用空间”; “人类- 创新精神在中国: 新作品, 新艺术, 新媒体”; “大海- 向其他国家进发的航海路线”; 和 “蓝天, 土地, 大海和人类- 两个旅游产业: 访问中国, 探索世界/ 商贸往来: 21 世纪的角色变化/ 文化的国际交流: 走向未来”。还同时举行了水彩画展览和书法展览。

其他赞助

宏观中国企业家代表团”中国代表团 参观葡萄牙

在 2002 年和 2008 年, 该中国代表团已经到葡进行了 2 次参观, 在 2012 年, 欧维治基金会再次组织该企业代表团-宏观中国企业家代表团- 到葡进行参观拜访, 该组织成立于葡萄牙统治澳门时期, 当时是为了促进欧洲与中国的发展。

该代表团又一次出访欧洲, 这次的商务活动始于葡萄牙, 此次商务代表团来自吉林省。

此代表团在葡期间, 欧维治基金会对其进行了热情接待, 此次招待盛典在马弗拉之家举行, 并在此盛典上为当地企业和中国企业提供交流机会。



葡萄牙国家图书馆展览 葡萄牙马尔古斯 (1762-1830): 250 的历史

为纪念葡巴音乐 250 年的历史, 由葡萄牙国家图书馆主办, 举行一场葡萄牙马尔古斯展览会, 该展会涵盖了几乎他所有作品- 戏剧方面, 宗教方面及教育方面-, 除了有传记的性质, 欧维治基金会还赋予了他重大的文化举措, 他珍贵的系列及原创的精华, 及继承了著名音乐家菲利普·索萨 (Filipe de Sousa) 的精华, 此展览可于 2012 年 10 月 25 日到 2013 年 1 月 31 日进行参观。



出版活动

由玛丽亚·伊莱娜·卡尔穆 (MARIA HELENA DO CARMO) 所著的“鸦片贸易—澳门在乾隆时期”在欧维治基金会的支持下，由达基德出版社出版



历史小说“鸦片贸易—澳门在乾隆时期”涵盖了 18 世纪末的澳门生活，作者结合了当时的现实生活与自己写作的浪漫风格。此作品描绘了乾隆时期四代人的生活，在作品中，通过人们面对帝国的黑暗统治，现实生活的残酷及政治局势的动荡，展示了人性中最真的一面。

维森特罗沙，在中国与鸦片走私团伙进行鸦片交易，从而使自己暴富。在帝国中期，由于禁止鸦片活动，她被囚禁在澳门监狱，所有的财物及商船都被收公。

作者用了巧妙的写作手法，通过对事物表面的描述，使人们清楚的看到了当时的社会本质。此历史作品通过不同历史阶段的陈述，也凸现出了那个时代乾隆的私人生活。

历史小说《17 世纪的澳门的葡萄牙贵族—诺娜·卡塔利纳·迪诺罗尼 (Nónha Catarina de Noronha)》，也在欧维治基金会的帮助下，顺利出版。玛丽亚·伊莱娜·卡尔穆 (Maria Helena do Carmo) 毕业于里斯本大学文学院历史专业，并攻读葡萄牙语言和文化的硕士课程—并在澳门大学，运用不一样的手法，完成了关于 18 世纪葡萄牙人在澳门所赚取利益为的主题的论文。曾在果阿和安哥拉做过播音员，在莫桑比克，安哥拉，澳门和葡萄牙做过老师。在 1995 年至 1999 年之间，做过大量与澳门历史相关的工作。

“欧洲和中国: 在 17 世纪与 18 世纪的科学和艺术”

这一系列交流“数学科学历史: 葡萄牙和东亚”，使我们知道了需要向国外学习和认识先进科学文化，但是苦于无途径。幸好葡萄牙扮演了这样一个重要角色将欧洲先进科学文化传到亚洲，尤其是中国和日本，同时也将中国当时的科技文化引入欧洲。



得到资助后，2005 年，东京举行了第三次学术交流，从 8 月 4 日到 8 月 7 日，欧维治基金会再一次与当地重要机构进行联系，并成功的推进了原准备在 2012 年举行的第四次交流，提前到 2008 年，在北京盛大举行。由里斯本大学科学家路易斯·萨拉瓦 (Luis Saraiva) 所著的书也在此次学术交流中展示，该书同时得到了教授刘敦的帮助。

第 16 期大西洋国杂志

摘选：“中国在国际舞台上的反思：与美国面对面争夺霸主地位”，保罗·杜阿尔特 (Paulo Duarte) 说道：“中国加入金砖四国的组织，是外交领域的重要一步”，马克安东尼奥·巴普蒂斯·马丁斯 (Marco António Baptista Martins) 说道：“在外交领域进行南南合作”，拉奎尔·德·卡里亚·帕特里克 (Raquel de Caria Patrício) 说道：“切尔卡西亚的情况下，向国际舞台进发”，詹姆斯费雷拉·洛佩斯 (Tiago A. Ferreira Lopes) 说道。



此杂志也受到欧维治基金会的大力支持与帮助

“通过彼此的眼睛看对方”

该书“通过彼此的眼睛看对方—中葡两国人民的相处之道”是一部关于文化经验交流的书籍，在 2012 年，由马瑞利贝瑞出版社出版。具有多元化的风格，文笔清新，幽默诙谐，作者在两个国家的身份中穿插，让我们通过葡萄牙人得的眼睛认识到了当时的帝国主义国家，并通过中国人的眼睛，认识到了葡萄牙人民的性格。



此书的目标在于引发读者的兴趣，使读者自己出于好奇去努力发现探索，比如说，中国人在品尝鳕鱼时的感受，难道他们喜欢法多和民主吗？反过来说，当一个葡萄牙人面对中国条条框框的社会规矩，是什么感受呢？他们喜欢饺子吗，可以灵活的使用筷子吗？最好的方法就是慢慢品味此书，去发现这些答案。此书的记叙手法可圈可点，其中有批判，赞赏和娱乐，这都有助于引发读者兴趣，继续阅读。

此书出版得到了若昂·塔瓦雷斯和泽利亚·布雷达 (Zélia Breda) 的帮助，并且有若德·德乌斯·哈姆斯 (João de Deus Ramos) 写的序和安东尼奥·格拉·安布雷乌 (António Graça de Abreu)，阿尔纳多·阿尔瓦雷斯 (Araldo Gonçalves)，曹贝 (Cao Bei)，卡尔莫·阿玛多·曼德斯 (Carmem Amado Mendes)，沙德斌 (Chão Bin)，克劳迪娅·里贝罗 (Cláudia Ribeiro)，吉尔·柯尔特斯·托尔卡托 (Gil Cortez Torcato)，胡少华 (Hu Shaohua)，若泽·杜阿尔特·德乌斯 (José Duarte de Jesus)，若昂·塔瓦雷斯·席尔瓦 (Jorge Tavares da Silva)，若泽·卡洛斯·马提亚斯 (José Carlos Matias)，玛利亚·贝尔肖尔 (Maria João Belchior)，拉米 (Ran Mai)，王海源 (Wang Haiyuan)，王锁英 (Wang Suoying)，吴爱英 (Wu Aiyi)，周一平 (Y Ping Chow)，和姚景明 (Yao Jingming) 的文章，内容相当丰富。

妈祖崇拜—历史的观点 (从宋代到清初)， 罗德里希·帕达克 (Roderich Ptak) 提到

欧维治基金会支持澳门科技文化中心出版此手册，并且使用双语葡语和德语。



笔者说道“可以认识到中国最美丽的水手，同时这位美丽水手的博学和教养也让人折服。今天，妈祖—她的任务之一，就是代表东亚的重要神灵。或者更准确更夸张的说，妈祖是最受欢迎的东方神灵，在前几年，妈祖也给在台湾和中国大陆有巨大的推动作用。”

教育与培训

葡萄牙大学校长办公室 (CRUP)



欧维治基金会凭借他的社会机构，丰富的社会经验，高度的责任感与敏感性，机构本身的特别性与单一性，在澳门享有盛誉。不仅得到了前任总督的高度赞赏，更凭借自身在多领域的丰富经验，得到了中国地区和澳门地区的高度认可。

更值得一提的是，葡萄牙大学的主管部门也与澳门大学共同起草了一份合作计划，旨在发展山岛上的“大学校园”。葡萄牙的大学也特别有兴趣拓展他们的国际学术交流，双方合作的优势已经很明显了，葡萄牙大学现在也与澳门的教育机构和科学机构有了很大的合作，双方合作关系不断加深加强。

两所大学决定正式发展双方合作，为促进双方进一步发展,开展了一系列联合活动，欧维治基金会也为此合作做出了很大贡献，凭借着自身的丰富经验，为葡萄牙大学提供免费咨询。凡是有关双方合作项目上的任何问题，他们都会非常专业的进行回答。

欧维治基金会与葡萄牙大学的合作协议，已于 2012 年 4 月 10 日，在里斯本大学，由双方代表人，安东尼奥·含达斯主席 (Prof. Doutor António Rendas) 与卡洛斯·梅朗西娅主席 (Carlos Melancia) 正式签署

欧维治基金会 在澳门大学设置的奖学金及奖项

与 2011/2012 年度相比,此次由澳门大学校长赵伟及副校长瑞·马丁斯 (Rui Martins) 颁发欧维治年度奖学金和相关奖项，此办法颁发典礼于 2012 年 9 月 15 日在澳门大学进行，授予：



- 吴岑安娜 (Ng Cen Ana) – 2000 欧元–最佳毕业生奖–社会和科学学院葡语专业 (满分为 4 分，取得 3,94);
- 梅呈菲 (Mui Cheng Fei) – 1.500 欧元 – 法学院最佳毕业生奖(满分 20 分，取得 17 分);
- 苗景昌 (Cheong Mio Keng) – 1.500 欧元, - 欧维治基金–社会和科学学院西葡语系。

在卡斯卡伊斯 设置针对中国人的葡语课程



与里斯本葡语课程相似，在卡斯卡伊斯，为了更好的促进当地华人与葡萄牙群体更好的融合及交流发展，欧维治基金会与卡斯卡伊斯市政府于 2008 年 9 月开设了免费的葡语课程课程教授，时间在工作之后，尤其是针对当地中国成人。

第一年试点教学的成功，使得此项目维持至今，今年 2012/13 年度此葡语课程依旧正常开设，上课地点在卡斯卡伊斯图书馆 - 圣塔克拉拉庄园的房子，每周二及每周四，从晚上 8 点到 9 点半，每周日，下午 4 点到 5 点半。



第一阶段从 2012 年 10 月 16 日到 12 月 14 日。第二阶段从 2013 年 1 月 3 日到 3 月 15 日，第三阶段从 4 月 3 日到 6 月 30 日。

报名及相关信息: 可以咨询伊萨贝尔·安如斯 (Isabel Anjos) 老师 – 电话：912 577 092

若昂·欧维治口中的精致瓷瓶



这些瓶子的碎片也是欧洲最早出口的最原始的瓷器之一，如今这些碎片可以在公共展览或是国内外的私人收藏中看到。

第一批原始瓷器是通过马六甲海峡进入葡萄牙市场的，之后又经过澳门进入葡国市场，这些瓶子上印有典型的中国装饰品—花卉图案、常见的神话动物、佛教和道教的标志、日常生活场景的图案等等—同样也印

有葡萄牙皇室的武器，这些武器通常为倒挂，还印有浑天仪。最值得一提的是印有曼努埃尔伯爵时期的钱币，上面的图案是 IHS (耶稣名字在希腊的首字母) 及葡萄牙语和拉丁语的首字母。这些图案的某种相似，是东西方文明的碰撞，是两种文明无声的交汇。

欧维治基金会的这个瓶子不仅有亘古的印记，更有时代重要的铭文印记：

- 4 个具有浑天仪装饰的高脚杯，上面有葡萄牙皇室武器图案或是有神圣图案 IHS 及文字“万圣的玛丽亚鸟”(玛丽亚鸟代表着赐福)的印刻，这些高脚杯中，其中一个杯子存放于梅德罗和阿尔梅达基金会，另一个存放于卡莫纳和科斯塔基金会，还有一个存放于美国赛勒姆，皮博迪博物馆，第四个被 RA 收藏；

- 2 个完全由中国人设计的木碗，上面印刻着“1541 年”(其中一个木碗存放于贝雅莱昂·若尔博物馆，另一个存放于那不勒斯·玛蒂娜博物馆)，还有一个高脚杯，上面印刻着铭文及印有浑天仪和葡萄牙皇室武器的图案(现在存放于伊斯坦布尔的托朴卡帕博物馆)；

- 9 个瓷瓶，包括欧维治基金会的那个瓶子，上面均印刻着“这使得若昂·阿尔瓦雷斯 xxx 1552 年王朝”(“ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVIZ NA//A ERA DE 1552 REINA”)。并且印有各种各样的精美图案：印有花卉图案或是素食主义者的图案的瓷瓶(存放于阿尔达·比勒神社展销会，现存放于德黑兰·伊斯兰艺术博物馆，这也是卡莫纳基金会和若昂·玛丽亚乔治的重要收藏)，印有航海图案的瓶子(存放于伦敦维托利亚·艾伯特博物馆，及卡拉穆卢博物馆—阿贝尔拉·塞尔达，卡拉穆卢基金会)，印有狮子玩锦缎球图案的瓶子 (Asiatiques 的国家博物馆—巴黎的吉梅和沃尔特斯博物馆，美国的巴尔的摩博物馆)，及印有扁角鹿和麒麟的瓶子 (RA 收藏)，这个瓶子与那个受赏识的

瓶子，非常相似。9 个瓷瓶中，其中只有 2 个有完整的瓶颈：一个属于巴黎的吉梅和沃尔特斯博物馆，另一个属于阿尔达·比勒神社展销会。

至今对瓷瓶上的个别读法，还是达成不了共识，这都是由简写造成的，有一些读者认为是“Anriquez”，读法是将 L 和 V 结合起来，就好像以前在欧维治·玛利亚展览会上的读法。不过在欧维治·阿尔瓦雷斯展销会上，这样的拼读方法不被允许。所以，欧维治·阿尔瓦雷斯展销会有他自己特定的拼读方式。

曾有一个葡萄牙商人，同时也为一个作家，生于灰埃斯·帕达·辛塔 (Freixo de Espada à Cinta)，是费尔南·门德斯平托 (Fernão Mendes Pinto) 的好友，并与费尔南·南一起去了日本 (是第一批去日本的欧洲人)，并在日本展示了这些收藏。

根据路易斯·巴雷托 (Luís Filipe Barreto) 所诉，“这个若昂·阿尔瓦雷斯 (Jorge Álvares) 是一个作家，于 1547 年末生于马六甲，他的第一部葡语作品(已被译成其他语种)就是关于日本的：《日本物品的信息》，由弗朗西斯科·泽维尔先生 (Francisco Xavier) 提供相关信息，1548 年 1 月此作品从高知县传到了罗马”。有一位印度传教士为传播此作品，于 1552 年死于一个富商的小船上，这个传教士一生的使命就是去中东帝国传教布道。

和这个 1541 年的木碗一样，这 9 个瓷瓶上的铭文也不是很完整，上面粗糙的印着 REINA，一个不完整的单词，这使这个句子的语意和铭文所表达的意思，不是很明确。路易斯·凯尔 (Luís Keil) 认为，此铭文的原型应该为葡萄牙此时期由若昂三世统治 (REINANDO EM PORTUGAL EL REI D. JOÃO III)。

这一系列的瓷器碎片正是中葡两国秘密进行贸易往来的证明，因为在 1522 到 1554 年之间，两国政府取消了所有贸易合作。

若昂·阿尔瓦雷斯 (Jorge Álvares) 说到，在众多瓷器碎片中，欧维治·阿尔瓦雷斯基金会它有它自己的优势，使得他在众多瓷器中脱颖而出，它制造于嘉靖年间 (1522—1566)，是景德镇的手工真品，景德镇坐落于江西，那里是瓷器之都。正如那个时期大多数的亚洲工艺品一样，这个工艺品上面印刻着很多东西，比如说，长寿的图案，因为那个时期的帝王渴望长命百岁，是一个地道的道教信奉者。那个时期的图案大多以风景为主，比如说，松树，竹子，小块岩石，扁角鹿，麒麟，所有的风景图案都象征着长命百岁。选松树的原因是松叶四季常青，选竹子的原因是它的耐力和延展性。传说中，扁角鹿是唯一一类动物可以找到长生不死的蘑菇，麒麟不仅象征着长寿，更象征着甜美，幸福，尊贵，真实和博学。

歐維治基金會 在澳門文化科技博物館 存放了中國明代的罕見瓷瓶

首先，非常感謝歐維治基金會，於2012年10月16日，在澳門文化科技博物館所存放的中國明代珍貴瓷瓶。

此瓷瓶之所以如此珍貴，是因為“若昂·阿爾瓦雷斯 (Jorge Álvares) 曾讚美過此瓷瓶的精緻”，另外，此瓷瓶也於2012年在歐維治基金會的展覽上出現過。最引人注意的還要追溯到1552年，有一個傳說，說是由若昂·阿爾瓦雷斯 (Jorge Álvares) 將瓷瓶帶到了歐洲，並給瓷瓶印上一行銘文，“這使得若昂·阿爾瓦雷斯 xxx 1552年王朝” (“ISTO MANDOU FAZER JORGE ALVRZ NA/A ERA DE 1552 REINA”)。

若昂·阿爾瓦雷斯 (Jorge Álvares) 曾是一個葡萄牙商人，同時也是一個作家，生於灰埃斯帕達辛塔 (Freixo de Espada à Cinta)，是費爾南·門德斯·平托 (Fernão Mendes Pinto) 的好友，並與費爾南一起去了日本 (是第一批去日本的歐洲人)，并在日本展示了他們的收藏。

是這位偉大的商人做出了如此巨大的推動，使東方人民更加了解了西方文明，並且與中國做起了生意。那時候，他已被允許在澳門做生意，此時與他一起在澳門做生意的還有一個仆人和一個士兵，在1513年，他們先後去了中國的一些島嶼，和偉大的寶島台灣島。

由於對此瓷器的文化價值和歷史價值的強大興趣，歐維治基金會之後會發表一篇專門介紹此瓷器的文章。此文章是現在瓷磚博物館館長瑪麗亞·安東尼奧·平托·馬托斯 (Maria Antónia Pinto de Matos) 所創作，並且針對這個精美瓷器，做了相關專業介紹，我們可以在澳門科技文化博物館中欣賞到此文章

卡洛斯·梅朗西婭 (Carlos Melancia)
歐維治基金會主席



若昂·歐維治口中的精緻瓷瓶

若昂·歐維治說道，以這個瓷瓶為例，它是歐維治基金會歷史遺產的一部分，在里斯本，也有一系列在瓷瓶上嵌藍鈷的精緻裝飾品，這些都是最早帶有中國特點的葡萄牙裝飾品。

這些瓷瓶的碎片，正是中葡兩國開始商貿往來的歷史見證，也是第一批由歐洲所生產的精緻裝飾品，上面畫有許多曼努埃爾一時期戰鬥武器，驗證了那個時候葡萄牙人在東方海域及土地進行過貿易往來，尤其是16世紀到17世紀初，葡萄牙人更作為歐洲的先驅對東方進行貿易開拓。

